

# Oposição obstrui 300 empréstimos

Mais de 300 pedidos de empréstimos dos Estados e Municípios, no valor de 3 bilhões de dólares, que teriam aplicação em obras no início do ano eleitoral, dependem ainda de aprovação do Senado. Desde o final de 1980, o Senado não delibera sobre a matéria, por causa da obstrução oposicionista, na maior parte do tempo mantida solitariamente pelo senador Dirceu Cardoso. Se não houver entendimento entre as oposições e o governo, dificilmente esses empréstimos serão aprovados antes do pleito de 15 de novembro, com sensíveis prejuízos para a campanha eleitoral que, no País, costuma ser feita com base em pequenas obras nos seus quase 4 mil municípios.

A liderança do governo no Senado vem lutando por todos os meios para encontrar uma fórmula que permita a rápida aprovação desses pedidos, impedindo a obstrução das oposições. No momento, tramitam no Senado dois projetos com esse objetivo, de autoria dos vice-líderes governistas José Lins, alterando o regimento para facilitar a tramitação dos empréstimos, e Bernardino Viana, que subtrai sua apreciação da esfera da Casa, no caso de empréstimos internos.

A maioria dos senadores não acredita na aprovação dos projetos, lembrando que a própria obstrução desenvolvida nos casos dos empréstimos servirá para retardar sua aprovação. O presidente do Senado, Jarbas Passarinho, decidiu não incluir na ordem do dia nenhum pedido de empréstimo se não houver acordo entre os partidos, ou, pelo menos, um meio de aprová-los sem o desgaste sofrido pelo PDS no ano passado.